

BAIRRAL, M. A. Comunicação Docente: Perspectivas para o Desenvolvimento Profissional pela Internet. *Pátio Revista Pedagógica*. Porto Alegre, n. 18, p.37-39, ago./out.2001.

Comunicação Docente: Perspectivas para o Desenvolvimento Profissional pela Internet

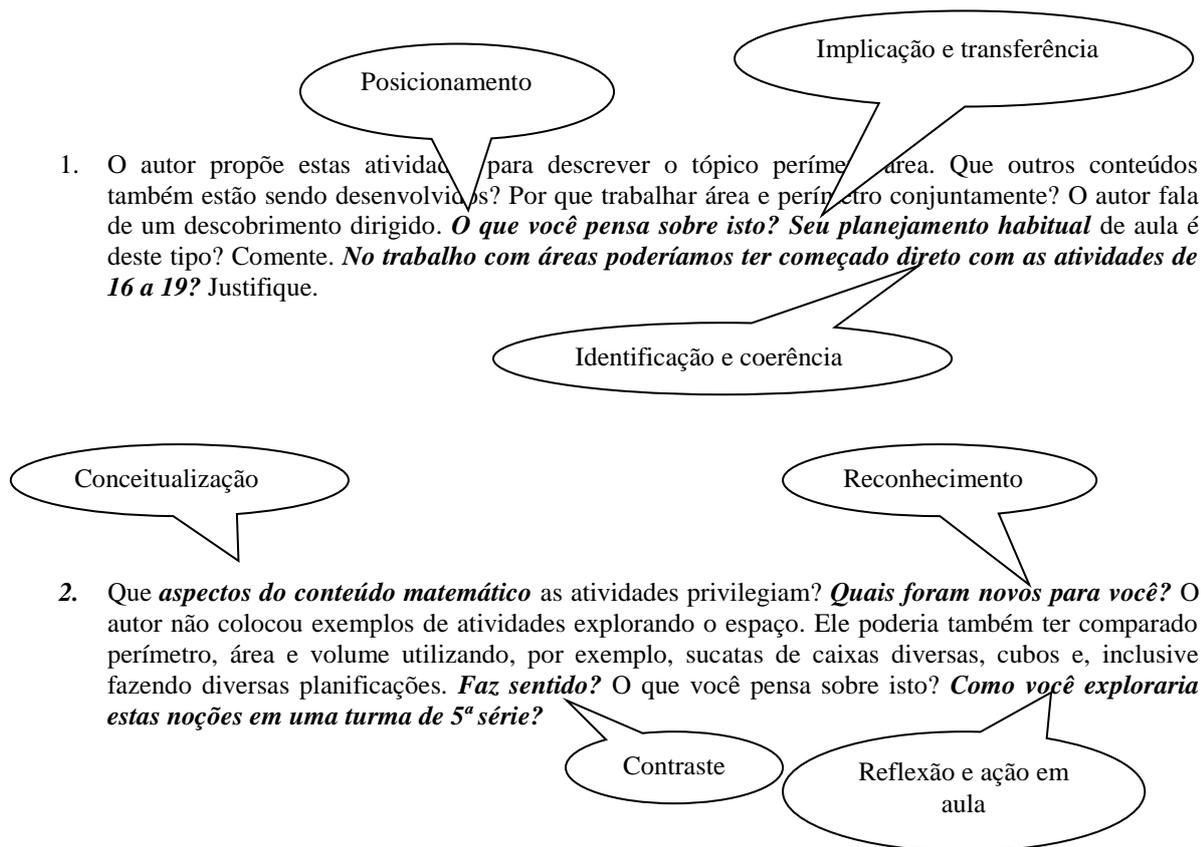
O desenvolvimento profissional ao longo da carreira é um aspecto fundamental na profissão docente. As reflexões que faço neste artigo sobre o valor das tarefas de formação e a importância dos diferentes espaços comunicativos, são oriundas de um projeto desenvolvido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pela Universidade de Barcelona, com apoio da CAPES/Brasil para formação docente continuada em geometria (3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental) pela *Internet* que está sendo implementado no *Campus Virtual* da UFRuralRJ com carga horária de 50 horas e totalmente a distância.

As tarefas de formação

Cada ambiente de aprendizagem possui suas especificidades. Assim, quando pensamos em implementar um curso ou qualquer atividade a distância, devemos também ter consciência disso. Por exemplo, um papel importante para o professor-formador é pensar no tipo e objetivo da tarefa a ser proposta.

Dentre outras características nossa WEB-formação (Bairral, Giménez e Togashi, 2001) está centrada na proposta de tarefas que exigem do professor mais do que aplicar "técnica e imediatamente" os seus conhecimentos para a realização das tarefas, ou melhor, buscamos também provocá-lo e subsidiá-lo para uma reflexão sobre o que sabe, pensa e faz. En esta perspectiva, nuestras tareas de formación constituyen situaciones diferentes que exigen una posición y un contrato diferente entre tutor y profesor(es). Sin embargo, una característica común entre ellas es la comunicación a través de Internet que se establece entre profesor(es)-tarea-tutor y que requiere, entre otras cosas, de habilidades personales diferentes de las tradicionales, pues hábitos de expresión escrita y de lectura se hacen necesarios en las distintas teleinteracciones.

De acordo com Figueiras (2001), as teleinterações em nosso ambiente formativo, constituem uma seqüência de ações profissionais que são provocadas continuamente de maneira que as diferentes concepções teórico-metodológicas dos professores e do formador, nem sempre coincidentes, sejam compartilhadas e negociadas, no desenvolvimento de todo o trabalho a distância. Por exemplo, as duas perguntas detalhadas a seguir servem para explicar um pouco mais o tipo de tarefa de formação que são privilegiadas. Essas perguntas fazem parte das tarefas da primeira sessão do curso, cuja temática é "*Áreas e Perímetros*" e para a qual é feita a análise de umas atividades disponibilizadas na *Internet*. Assim, além de divulgar ao nosso professor este tipo de trabalho, propicio uma reflexão conjunta sobre o mesmo. Cada pergunta contempla um conjunto de ações docentes (adaptadas de Giménez, 1999) que espero alcançar. Por exemplo:



Este processo prática↔reflexão↔ação↔prática é imprescindível para que o professor tenha consciência das dificuldades inerentes ao processo ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, se conscientize de que este processo necessita amadurecimento, envolvimento crítico na tarefa e contínuos intercâmbios com os demais componentes do curso. Para efetivar esta discussão é que utilizo os diferentes espaços comunicativos seguintes, que a partir das diferentes respostas (intervenções) dos professores, me fornecem informações significativas para minha prática avaliativa a distância.

Espaços comunicativos

Além do potencial e especificidade das tarefas de formação, considero relevante a constituição de um espaço virtual que favoreça a comunicação entre todos os componentes (formador, professor/es, técnico) da comunidade de aprendizagem constituída. Nesta perspectiva, como forma de comunicação em tempo não real utilizo: (1) o **e-mail** (mensagens diversas, envio de arquivos anexados, auto-avaliação para cada sessão, ficha de inscrição, contrato de trabalho, questionário inicial); (2) o **fórum de discussão** (um link do curso no qual o professor pode acessar mensagens diversas, respondê-las ou propor outras) e (3) as mensagens do ICQ. A comunicação em tempo real é feita através de **chats**.

No desenvolvimento do curso as teleinterações são distintas e de diferentes níveis. Enquanto o **e-mail** permite um contato mais personificado, a lista de discussão é um espaço comunicativo no qual todos poderão acessar, ver o que está sendo discutido e participar na discussão. Assim, as atividades desenvolvidas pelo professor são enviadas por email para o formador e algumas também são enviadas para a lista de discussão, para que possamos, conjuntamente, enriquecer e aprofundar aspectos relevantes à temática da sessão. Os professores podem se comunicar também entre si e com o

formador em tempo real ou diferido e, também, com o técnico que acompanha todo o curso para assessorar em problemas de informática. No quadro seguinte, apresento os espaços comunicativos utilizados e algumas observações sobre os mesmos.

| Meio | | Vantagens | Dificuldades |
|--------------------|----------------------|---|--|
| Correo electrónico | E-mail | Útil para abordar assuntos urgentes, pedir esclarecimentos, propor perguntas, tirar dúvidas pessoalmente | As mensagens podem "se perder" entre as dezenas de mensagens que recebemos |
| | Questionário | Identificar crenças dos professores | Algumas crenças não ficam explicitadas ou evidentes no início. |
| | Auto-avaliação | Envolver o professor criticamente no processo | Pode não fornecer detalhes do que realmente o professor aprendeu ou teve dificuldades |
| | Ficha de inscrição | Obter dados profissionais: formação, instituição, livro adotado, tempo de magistério, ... | - |
| | Contrato de trabalho | Comprometimento | Seguir tudo que assumiu por dificuldades alheias: problemas de conexão, problemas técnicos. |
| | Planejamento de aula | Envolver o professor no planejamento colaborativo | Elaboração e socialização do planejamento |
| | Relato de aula | Perceber em que o curso contribuiu. Refletir sobre a complexidade do trabalho docente e sobre a necessidade constante de mudanças. | Socializar para os colegas todo o proceso: elaboração, execução e avaliação |
| Fórum de discussão | | Espaço com reflexão contínua, de idéias públicas e coletivas, que favorecem a constituição do trabalho docente colaborativo. Conhecer os colegas. Pode ser impresso. Acesso livre em todo o curso. | Refletir criticamente sobre a prática do outro. Explicitar planejamento: dúvidas, dificuldades próprias, dificuldades dos alunos, ... Romper com o medo. |
| Chat (Bate-papo) | | Idéia pública. Discussão em tempo real: individual ou grupal. Pode ser guardado, impresso. Discusion/reflexao com resposta imediata. | Ter um programa instalado. Aumento no custo de conexão do participante. Deve acontecer, preferencialmente, em horários de tarifa reduzida. Número grande de participantes pode ficar confuso. Não pode ter a idéia de bate-papo informal e deve estar integrado à uma discussão específica, isto é, deve começar a partir de uma situação docente concreta (atividade, discussão de um artigo, ...). |
| Mensagem do ICQ | | "Dá a idéia" do tempo real, na medida em que os participantes estão conectados e resolvendo outras atividades particulares. Posibilita envio imediato de documentos urgentes, textos, ... Puede ser guardado, impresso. | Precisa estar conectado. Contato personalizado. |
| Vídeo de aula | | Reconhecer mudanças do professor em sua prática. | Necessita trabalho presencial: deslocamento, conseguir filmar, transcrever e analisar no transcurso do curso. |
| Entrevista | | Conversa e contato pessoal. Esclarecer dúvidas. | Necessita trabalho presencial: deslocamento, conseguir gravar, transcrever e analisar no transcurso do curso |

| | | |
|-------------------|--|---|
| Dário do formador | Envolve o formador no processo de maneira que reflexione sobre su prática. Favorece a organização de todas as interações do curso. Perceber todo o proceso de desenvolvimento do curso. Identificar falhas e detalhes na estruturação do entorno. | Trabalho diário e que não pode ser acumulado, principalmente pelo excesso de mensagens. Organizar a quantidade de mensagens (respostas, dúvidas, sugestões, problemas, ...) que o formador recebe/envia. |
|-------------------|--|---|

Não se trata de valorizar um instrumento em detrimento do outro, pois é na utilização dos mesmos que o processo comunicativo se enriquece e, conseqüentemente, tenho mais informações sobre o processo de crescimento dos professores. Nesta perspectiva, a partir das distintas interações formador-professor(es) nestes diferentes espaços e com o objetivo de avaliar o professor neste processo, resumo o conteúdo de cada mensagem em um quadro e vou disponho-os sequencialmente segundo um critério particular (uma temática específica do curso). Ao interpretar e resumir as intervenções e organizá-las esquematicamente, busco: *(i)* identificar e analisar as idéias que foram priorizadas (ou não); *(ii)* identificar uma continuidade de idéias, verificando as que foram “abandonadas” e as possíveis causas e, *(iii)* o que considero imprescindível, utilizá-lo como objeto de reflexão metacognitiva, quando devolvo ao professor para refletir e discutir sobre o seu processo durante todo o curso ou em momentos mais pontuais. As intervenções/respostas do professor ficam registradas no meu computador e na medida em vou recebendo-as vou elaborando o meu diário no qual vou aprofundando questões e reflexões inerentes ao desenvolvimento do professor no curso.

Discussões Finais

Concluindo, gostaria de enfatizar que a formação continuada deve aproximar o professor de sua realidade cotidiana oferecendo-lhe subsídios para desenvolver-se profissionalmente e, conseqüentemente, promover mudanças significativas em sua prática docente. É com estas perspectivas que cursos a distância, por *Internet* ou não, devem pautar-se para colaborar com uma formação de qualidade, não massificadora e de reais possibilidades de acesso e continuidade de formação para todos os nossos profissionais.

Referências

- BAIRRAL, M. A.; GIMÉNEZ, J. e TOGASHI, E. (2001) *Geometria para 3º e 4º ciclos pela Internet*. Seropédica: UFRuralRJ <http://www.ufrj.br/institutos/ie/geometria/>
- GIMENEZ, J. (1999) El día a día y la comunicación matemática. Un estilo que conecte al futuro maestro de primaria en matemáticas y al maestro en ejercicio. In: *Modelos de formación de maestros en Matemáticas*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 191-199.